

AGENDA / GUIA DASARTES / A REVISTA / NOTÍCIAS / ABERTURAS / DASARTES VIU / JUNTE-SE A NÓS

AGENDA I AGENDA, ARTHUR BISPO DO ROSARIO, EXPOSIÇÃO, SESI CAMPINAS

Athur Bispo do Rosário | SESI Campinas Amoreiras

campinas

m 28/04/17 à 24/06/17

Abertura: 28/04/17 às 09:00h

O Terça-feira, Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira, Sábado das 09:00h às 20:00h

Av. das Amoreiras, 450 - (Entrada pela Rua Francisco de Assis Iglesias s/n) Parque

Itália - Campinas/SP



Documentação da obra de Arthur Bispo do Rosário, Museu Bispo do Rosário - Arte Contemporânea, Rio

de Janeiro.

Com curadoria de Luiz Gustavo Carvalho, a exposição "Arthur Bispo do Rosário: A Alguns centímetros do chão" apresenta pela primeira vez na cidade a obra deste grande artista, que faleceu em 1989, aos 78 anos, no hospital psiquiátrico Colônia Juliano Moreira.

O vasto universo de Arthur Bispo do Rosário é retratado na exposição a partir de 20 obras – objetos, estandartes, miniaturas e bordados – que permitem ao público entender a profunda e complexa personalidade deste artista. "Através de uma simples cadeira, incorporada no universo artístico de um dos mais expressivos artistas brasileiros do século XX, a arte traz a mais pungente resposta à loucura cometida pela sociedade brasileira em todos os espaços manicomiais do país", comenta Luiz Gustavo Carvalho.

Arthur Bispo do Rosário passou a maior parte da sua vida internado na Colônia Juliano Moreira, no Rio de Janeiro. Defendendo os seus trabalhos com obstinação, pois via como missão catalogar 'todo o material existente na Terra dos Homens' para salvá-lo no dia do Juízo Final, ele guardava na sua cela objetos, muitas vezes bordados com fios desfiados a partir dos uniformes azuis do hospício, em um ato de subversão e lucidez contra a prisão manicomial. Apesar de nunca ter se considerado como um artista, a obra de Arthur Bispo do Rosário integrou algumas das mais importantes exposições em âmbito mundial, tais como a Bienal de São Paulo e a Bienal de Veneza, além de ter sido exibida no Museu Jeu de Paume (Paris) e no Museu de Arte Moderna de Nova York (EUA).

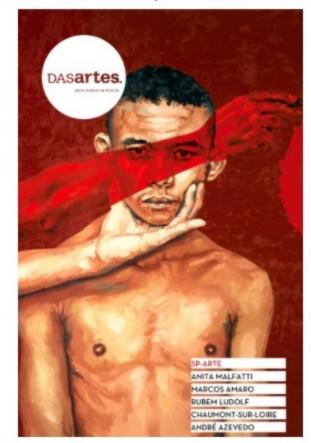
Apresentada pela primeira vez em 2016, durante a quinta edição do Festival Artes Vertentes: Festival Internacional de Artes de Tiradentes, a exposição "A alguns centímetros do chão" é realizada em parceria com o Museu Bispo do Rosário. Em São Paulo, a mostra percorrerá ainda outras unidades do SESI, sendo exibida em São José dos Campos (de 30.06 a 19.08), Itapetininga (de 25.08 a 07.10) e São José do Rio Preto (de 13.10 a 02.12). "Fico muito contente em poder apresentar alguns dos trabalhos deste artista pela primeira vez no interior do país, não só pela importância da sua obra, mas pelo impacto positivo que certamente causará nos visitantes", adiciona o curador.

Trata-se de uma grande oportunidade para o público das cidades contempladas pela itinerância conhecer o trabalho deste artista de importância singular na história da arte brasileira. Após ter sido diagnosticado como esquizofrênico, Arthur Bispo do Rosário foi internado na Colônia Juliano Moreira, no bairro de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. No começo da década de 60, ele iniciou seus trabalhos, realizando – com materiais rudimentares – diversas miniaturas, como de navios de guerra ou automóveis, e vários bordados. Em 1964, regressou à Colônia, onde permaneceu até a sua morte. Criou por volta de 1.000 peças a partir de objetos cotidianos, como roupas e lençóis bordados. Em 1982, o crítico de arte Frederico Morais incluiu suas obras na exposição "À Margem da Vida", no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM/RJ.

COMPARTILHAR: f y @ 8 ...

A REVISTA

Leia a última edição da Dasartes



AGENDA



Transformações Poéticas 31/12 à 11/04



Carlos Cruz-Diez -"Dialética e Dialético da Cor" 31/12 à 27/07



Obsessão Infinita -Yayoi Kusama 31/12 à 28/04



Um Olhar Sobre o Brasil 31/12 à 28/04



Cristián Silva-Avária 31/12 à 30/04



MAIS LIDOS



Videobrasil e SP-Arte inauguram exposição centrada na tragédia em Mariana

31/03/2016



"Maquinal" recebe o público na Zipper 15/03/2016



Monólogo sobre Basquiat chega ao Brasil

Mostra reflete horrores de espaços manicomiais

Arthur Bispo do Rosário. Artista que morreu no manicômio Colônia Juliano Moreira, no Rio, tem suas obras expostas no Sesi Campinas

O artista brasileiro Arthur Bispo do Rosário é homenageado na exposição "A Alguns Centímetros do Chão" que chega ao Sesi Campinas esta sexta-feira, a partir das 9h. Esta é a primeira vez que a obra do sergipano vem à cidade.

Objetos, estandartes, miniaturas e bordados representam o universo do artista, considerado por muitos um gênio e por outros um louco, que faleceu aos 78 anos internado no hospital psiquiátrico Colônia Juliano Moreira, no Rio de Janeiro.

Segundo o curador Luiz Gustavo Carvalho, por meio de um simples cadeira incorporada ao uni1964

é o ano em que o artista foi para o manicômio Colônia Juliano Moreira, no Rio de Janeiro

verso artístico de Rosário, a arte traz resposta às loucuras cometidas pela sociedade brasileira em todos os espaços manicomiais que existiram no país - que só proibiu a existência desse tipo de local em 2001.

No Colônia, ele criou cerca de 1.000 peças de arte a partir de objetos cotidianos, como roupas e lençóis bordados.

Apesar de nunca ter se considerado como um artista, a obra de Arthur Bispo do Rosário integrou algumas das mais importantes exposições em âmbito mundial, tais como a Bienal de São Paulo e a Bienal de Veneza, além de ter sido exibida no Museu Jeu de Paume (Paris) e no Museu de Arte Moderna de Nova York (EUA).

METRO CAMPINAS

Serviço

Sesi Campinas (Av. das Amoreiras, 450, Parque Itália). A partir de sexta-feira até 24 de junho. Entrada gratuita e aberta ao público.



Obras do artista eram feitos a partir de objetos simples | DIVULGAÇÃO







Sesi Campinas recebe exposição gratuita do artista plástico Arthur Bispo do Rosário

Mostra fica aberta ao público a partir desta sexta-feira (28) até 24 de junho.



Por G1 Campinas e Região 27/04/2017 11h03 · Atualizado há 5 horas



 Exposição com obras do artista Arthur Bispo do Rosário fica aberta ao público até 24 de junho, em Campinas (SP) (Foto: Divulgação/ Festival Internacional de Artes de Tiradentes)

partir desta sexta-feira (28),
o Sesi Amoreiras, em
Campinas (SP) recebe a exposição
"Arthur Bispo do Rosário: A Alguns
centímetros do chão". A entrada é
gratuita e a mostra fica aberta ao
público até o dia 24 de junho.

A exposição traz obras do artista plástico que faleceu, em 1989, aos 78 anos de idade no hospital psiquiátrico Colônia Juliano Moreira, no Rio de Janeiro. Ele usava materiais que estavam ao alcançe dele para fabricar as peças e tem mais de 800 trabalhos espalhados pelo mundo.

Serviço

- O que: exposição "Arthur Bispo do Rosário: A Alguns centímetros do chão"
- Quando: de 28 de abril a 24 de junho, de terça a sábado, das 9h às 20h
- Onde: Sesi Amoreiras Avenida das Amoreiras, 450 Parque Itália,
 Campinas (SP)
- · Quanto: entrada gratuita

Confira outras opções culturais e mais notícias da região de Campinas

CAMPINAS

receba o informativo | contato | facebook

projetos

guia de livros iornal revistas em vitruvius

arquitextos arquiteturismo drops minha cidade entrevista

truvius

notícias | agenda cultural | rabiscos | eventos | concursos | seleção

agenda cultural

28/04 - 24/06

resenhas online Arthur Bispo do Rosário: a alguns centímetros do chão Exposição em cartaz no SESI Campinas Amoreiras Campinas





O Sesi Campinas Amoreiras abrirá a exposição "Arthur Bispo do Rosário: A Alguns centimetros do chão", no dia 28 de abril, sexta-feira, a partir das 9h. Com curadoria de Luiz Gustavo Carvalho, a exposição apresenta pela primeira vez na cidade a obra deste grande artista, que faleceu em 1989, aos 78 anos, no hospital psiquiátrico Colônia Juliano Moreira.

O vasto universo de Arthur Bispo do Rosário é retratado na exposição a partir de 20 obras - objetos, estandartes, miniaturas e bordados - que permitem ao público entender a profunda e complexa personalidade deste artista. "Através de uma simples cadeira, incorporada no universo artístico de um dos mais expressivos artistas brasileiros do século XX, a arte traz a mais pungente resposta à loucura cometida pela sociedade brasileira em todos os espaços manicomiais do país", comenta Luiz Gustavo Carvalho.

Arthur Bispo do Rosário passou a maior parte da sua vida internado na Colônia Juliano Moreira, no Rio de Janeiro. Defendendo os seus trabalhos com obstinação, pois via como missão catalogar 'todo o material existente na Terra dos Homens' para salvá-lo no dia do Juízo Final, ele guardava na sua cela objetos, muitas vezes bordados com fios desfiados a partir dos uniformes azuis do hospício, em um ato de subversão e lucidez contra a prisão manicomial. Apesar de nunca ter se considerado como um artista, a obra de Arthur Bispo do Rosário integrou algumas das mais importantes exposições em âmbito mundial, tais como a Bienal de São Paulo e a Bienal de Veneza, além de ter sido exibida no Museu Jeu de Paume (Paris) e no Museu de Arte Moderna de Nova York (EUA).

Apresentada pela primeira vez em 2016, durante a quinta edição do Festival Artes Vertentes: Festival Internacional de Artes de Tiradentes, a exposição "A alguns centímetros do chão" é realizada em parceria com o Museu Bispo do Rosário. Em São Paulo, a mostra percorrerá ainda outras unidades do SESI sendo exibida em São José dos Campos (de 30.06 a 19.08), Itapetininga (de 25.08 a 07.10) e São José do Rio Preto (de 13.10 a 02.12). "Fico muito contente em poder apresentar alguns dos trabalhos deste artista pela primeira vez no interior do país, não só pela importância da sua obra, mas pelo impacto positivo que certamente causará nos visitantes", adiciona o curador.

Trata-se de uma grande oportunidade para o público das cidades contempladas pela itinerância conhecer o trabalho deste artista de importância singular na história da arte brasileira. Após ter sido diagnosticado como esquizofrênico, Arthur Bispo do Rosário foi internado na Colônia Juliano Moreira, no bairro de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. No começo da década de 60, ele iniciou seus trabalhos, realizando - com materiais rudimentares - diversas miniaturas, como de navios de guerra ou automóveis, e vários bordados. Em 1964, regressou à Colônia, onde permaneceu até a sua morte. Criou por volta de 1.000 peças a partir de objetos cotidianos, como roupas e lençóis bordados. Em 1982, o crítico de arte Frederico Morais incluiu suas obras na exposição "À Margem da Vida", no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM/RJ. Sua produção está reunida no Museu Bispo do Rosário, localizado na antiga Colônia Juliano Moreira.

Sobre o projeto Espaço Galeria Sesi SP

A mostra "Arthur Bispo do Rosário: A Alguns centímetros do chão" faz parte do projeto Espaço Galeria SESI-SP, no qual o foyer do teatro se transforma em plataforma expositiva, recebendo exposições de diferentes técnicas e formatos. A programação de 2017 será inaugurada em Campinas, com esta exposição no dia 28 de abril. A mostra passará ainda por São José dos Campos e Itapetininga, encerrando na cidade de São José do Rio Preto, em dezembro de 2017.

publicado em 15/04/2017

Arthur Bispo do Rosário: a alguns centímetros do chão

acontece

de 28/04/2017 a 24/06/2017

mais

Foyer do Teatro, entrada gratuita

local

Sesi Campinas Amoreiras Av. das Amoreiras 450 (r. Francisco de Assis Iglesias s/n) Parque Itália -Campinas SP de terça a sábado, das 9h às 20h - exceto feria

fonte

Bárbara Chataignier -Assessoria de imprensa Rio de Janeiro RJ Brasil

compartilhe













cultura/variedades

Fotos: Patrícia Domingos/AAN

Sugestões de pautas, críticas e elogios: cadernoc@rac.com.br

CORREIO POPULAR Campinas, sexta-feira, 28 de abril de 2017

O universo DE DENTRO

/ ARTES /

Exposição Arthur Bispo do Rosário: A Alguns Centímetros do Chão oferece uma visão da mente criativa do revolucionário artista

Delma Medeiros DA AGÊNCIA ANHANGUERA delma@rac.com.br

Louco para uns, gênio para outros. O fato é que loucura e lucidez parecem caminhar juntas para criar um cenário onírico, sensível e desafiante no trabalho do artista plástico Arthur Bispo do Rosário. Parte dessa viagem criativa pode ser vista na exposição Arthur Bispo do Rosário: A Alguns Centímetros do Chão, em cartaz em Campinas a partir de hoje no Sesi Amoreiras. O sergipano Arthur Bispo do Rosário (1909-1989) veio para o Rio de Janeiro em 1925. Em 1938 foi diagnostica-

do esquizofrênico paranoide, internado no Hospital dos Alienados e depois no hospital psiquiátrico Colônia Juliano Moreira, no Rio de Janeiro, onde viveu até sua morte.

Apesar da situação dramática dos manicômios da época, defendeu sua arte com obstinação, produzindo a partir de su-catas e materiais diversos que encontrava no lixo e dependências do hospital.

Obras estarão em exibição no Sesi Amoreiras até junho

Com curadoria de Luiz Gustavo Carvalho, a exposição apresenta pela primeira vez na cidade a obra deste grande artista, que subverteu a arte brasileira. O vasto universo de Bispo do Rosário é retratado na exposição a partir de 20 obras — objetos, estandartes, miniaturas e bordados — que permitem ao público entender a profunda e complexa personalidade do artista.

"Através de uma simples cadeira, presa por correntes e incorporada ao universo artístico de um dos mais expressivos artistas brasileiros do século 20, a arte traz a mais pungente resposta à loucura cometida pela



Criança admira a obra Carrossel, que integra a exposição A Alguns Centímetros do Chão, aberta a partir de hoje ao público no Sesi Amoreiras; à dir., a peça Partida de Xadrez para Rosângela

Apresentação:

AGENDE-SE

26 DE MAI

COMÉDIA I SEX 21H

Arthur Bispo do Rosário: A Alguns Centímetros do Chão

✓ 0 quê: Quando: De hoje a 24/6, de terca a sábado, das 9h às 20h. exceto feriados

✓ Onde: Foyer do Teatro do Sesi Amoreiras (Av. das Amoreiras, 450, Parque Itália, fone: 3772-4168; entrada pela Rua Francisco de Assis Iglesias

✓ Quanto: Entrada franca

COMÉDIA I SÁB 21H DOM 19H

brain+ GT

SHOPPING IGUATEMI CAMPINAS

AV. IGUATEMI, 777 - VILA BRANDINA

WWW.TEATROIGUATEMICAMPINAS.COM.BR

mentos oba - HELL COMY Sham W @ mounts @



mastercard.

Trident



sociedade brasileira em todos os espaços manicomiais do país", comenta o curador. Carvalho explica que o nome da exposição se refere a um jogo de palavras em cima de uma frase de Bispo do Rosário. "Ele dizia que doentes mentais são como beija-flores, que nunca pousam, estão sempre a cinco centímetros do chão. Vem daí o nome da mostra, que traça uma relação do ato criativo com uma visão que transita entre a lucidez e a loucura, com críticas pertinentes até hoje. A obra dele é uma resposta lúcida à loucura da sociedade dita normal", avalia Carvalho.

Bispo do Rosário via como missão catalogar "todo o material existente na terra dos homens". Para salvá-lo no dia do Juízo Final, ele guardava na sua cela objetos e instalações, muitas vezes bordados ou cobertos com fios azuis desfiados a partir dos uniformes do hospício. "Isso por si era um ato de revolta contra o contexto do sistema psiquiátrico da época, marcado por um grau de desumanidade inacreditável", afirma Carvalho.

Descoberto tardiamente como artista no início dos anos 1980 e, apesar de nunca ter se considerado como tal, sua obra integrou algumas das mais importantes exposições em âmbito mundial, como a Bienal de São Paulo e a Bienal de Veneza. Foi ainda exibida no Museu Jeu de Paume (Paris) e no Museu de Arte Moderna de Nova York (EUA).

Apresentada pela primeira vez em 2016, durante a quinta edição do Festival Artes Vertentes: Festival Internacional de Artes de Tiradentes, que tinha como tema "Elogio à Loucura", A Alguns Centímetros do Chão é realizada em parceria com o Museu Bispo do Rosário. Sua itinerância começa por Campinas e percorre depois outras unidades do Sesi.

Para a diretora do Museu Arthur Bispo do Rosário, Raquel Fernandes, é importante analisar, nessa difusão, não apenas o pensamento estético, mas o fato de resignificar o mundo. "É preciso pensar na articulação como arte e no poder que ela tem no tratamento de doenças mentais", diz Raquel. "É necessário também falar das origens do artista: nordestino, negro, pobre, com distúrbio mental e como, apesar disso conseguiu ver o mundo dessa maneira singular."

Hoje, o prédio da Colônia abriga o Museu Arthur Bispo do Rosário, mas ainda atende pacientes de longa internação. "Não mais como o hospício que era, onde as pessoas eram deixadas para morrer, mas trabalhando com curadores, residências terapêuticas. Os novos dispositivos culturais são um grande fator transformador e inclusivo. A itinerância passa por esse viés, de como a arte se articula com a saúde."

SAIBA MAIS

Internado na Colônia Juliano Moreira, no bairro de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro no final dos anos 1930, no início da década de 1960 Rosário vai trabalhar em uma clínica pediátrica, onde vive num quartinho no sótão. Ali iniciou seus trabalhos, produzindo — com materiais rudimentares — diversas miniaturas, como de navios de guerra, automóveis, barcos, brinquedos e bordados em pedaços de roupas, lençóis, cobertores. Em 1964, regressou à Colônia, onde permaneceu até a sua morte. Criou por volta de mil peças. Sua produção está reunida no Museu Bispo do Rosário, instalado na Colônia Juliano Moreira. (DM/AAN)

14 +Cult □LIBERAL sábado, 29 de abril de 2017

+ARTES PLÁSTICAS

Exposição inédita na região revela as 'loucuras' de Bispo do Rosário

Pela primeira no interior de São Paulo, acervo do artista brasileiro reconhecido após a morte pode ser conferida no Sesi

Karina Pilotto karina.pilotto@liberal.com

O sergipano Arthur Bispo do Rosário (1911-1989) teve um delírio místico em 1938, foi diagnosticado esquizofrênico-paranoico, e alternou momentos da sua vida entre as décadas de 1940 e 1960, em hospícios e ofícios em residências do Rio de Janeiro. Nas suas "loucuras", como julgavam os médicos, aproveitava para criar arte com materiais rudimentares, que após sua morte ganharam exposições pelo Brasil e no exterior, e até um acervo próprio, no Museu Bispo do Rosário, que pode ser visitado no Rio de Janeiro ainda hoje.

As obras do artista podem ser conferidas pelo público da região pela primeira vez, no Sesi (Serviço Social da Indústria) Amoreiras, em Campinas, na exposição "Arthur Bispo do Rosário: A Alguns Centímetros do Chão". A mostra foi aberta ontem e pode ser vista até 24 de junho, de terça-feira a sábado, das 9h às 20h, exceto feriados. A entrada é gratuita.

A exposição é composta por 20 obras, entre objetos, estandartes, miniaturas e bordados, que visam aproximar o público da complexa personalidade do artista. "Através de uma simples cadeira, a arte traz a mais pungente resposta à loucura cometida pela sociedade brasileira em todos os espaços manicomiais do país", explica o curador Luiz Gustavo Carvalho.

Rosário passou a maior parte da vida internado na Colônia Juliano Moreira, no Rio de Janeiro, onde morreu aos 78 anos de idade. O artista acreditava que tinha a missão de catalogar todo o



BERCINHO DO BEBÊ. Obras mostram a visão peculiar de Bispo do Rosário sobre a vida

material existente na "Terra dos Homens", para salválo no dia do Juízo Final. Por isso, guardava em sua cela objetos artísticos criados a partir do que ele encontrava no seu dia a dia, como bordados feios com fios desfiados de seu uniforme.

RECONHECIMENTO. Após morrer, sua obra passou a ser reconhecida no cenário artístico brasileiro e até

no exterior, sendo exposta na Bienal de Veneza, na Itália, no Museu Jeu de Paume, em Paris, e no Museu de Arte Moderna de Nova York, nos Estados Unidos. A exposição "A Alguns Centímetros do Chão" foi aberta no ano passado, no Festival Artes Vertentes – Festival Internacional de Artes de Tiradentes, em Minas Gerais, e agora circulará por cidades do estado de São Paulo. "Fico muito contente em poder apresentar alguns dos trabalhos deste artista pela primeira vez no interior, não só pela importância da sua obra, mas pelo impacto positivo que certamente causará nos visitantes", completa.

ACONTECE

A exposição "Arthur Bispo do Rosário: A Alguns Centímetros do Chão" pode ser vista de terça a sábado, das 9h às 20h, exceto feriados, até 24 de junho. A entrada é gratuita. O Sesi Amoreiras fica na Rua Francisco de Assis Iglesias, s/n, Parque Itália. Informações pelo telefone 3772-4168.

ILUSTRÍSSIMA SEMANA

O MELHOR DA CULTURA EM 7 INDICAÇÕES

EXPOSIÇÃO | BISPO DO ROSÁRIO

Com curadoria de Luiz Gustavo Carvalho, a mostra "A Alguns Centímetros do Chão" expõe 20 obras do artista sergipano (1909-89). Dentre os trabalhos há estandartes, miniaturas e bordados. A partir do dia 30/6, a exposição estará em São José dos Campos. Sesi Campinas Amoreiras | tel. (19) 3772-4168 | de ter. a sáb., das 9h às 20h | grátis | última semana



Rodrigo Lopes/Museu Bispo do Rosário

CULTURA & COMPORTAMENTO

Itapetininga, 18 a 24 de agosto de 2017 **· Edição 650**

ARTE

Cidade recebe exposição de Arthur Bispo do Rosário

A exposição gratuita 'Arthur Bispo do Rosário: A Alguns Centímetros do Chão' abre na próxima sexta, dia 25, no Sesi de Itapetininga

Redação

O Sesi de Itapetininga recebe na próxima sexta-feira, dia 25, a partir das 9h, a exposição "Arthur Bispo do Rosário: A Alguns Centímetros do Chão". Com curadoria de Luiz Gustavo Carvalho, a exposição apresenta pela primeira vez na cidade a obra deste grande artista, que faleceu em 1989, aos 78 anos, no hospital psiquiátrico Colônia Juliano Moreira.

O grande e intenso universo de Arthur Bispo do Rosário é retratado na exposição a partir de objetos, estandartes, miniaturas e bordados - que permitem ao público entender a profunda e complexa personalidade deste artista. "Por meio de uma simples cadeira, incorporada no universo artístico de um dos mais expressivos artistas brasileiros do século XX, a arte traz a mais pungente resposta à loucura cometida pela sociedade brasileira em todos os espaços manicomiais do país", comenta Luiz Gustavo Carvalho.

Arthur Bispo do Rosário

passou a maior parte da sua vida internado na Colônia Juliano Moreira, no Rio de Janeiro. Defendendo os seus trabalhos com obstinação, pois via como missão catalogar 'todo o material existente na Terra dos Homens' para salvá-lo no dia do Juízo Final, ele guardava na sua cela objetos, muitas vezes bordados com fios desfiados a partir dos uniformes azuis do hospício, em um ato de subversão e lucidez contra a prisão manicomial.

Após ter sido diagnosticado com esquizofrenia, Arthur Bispo do Rosário foi internado na Colônia Juliano Moreira, no bairro de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. No começo da década de 60, ele iniciou seus trabalhos, realizando – com materiais rudimentares – diversas miniaturas, como de navios de guerra ou automóveis, e vários bordados. Em 1964, regressou à Colônia, onde permaneceu até a sua morte. Criou por volta de 1.000 peças a partir de objetos cotidianos.

Apesar de nunca ter se considerado como um artista, a obra

de Arthur Bispo do Rosário integrou algumas das mais importantes exposições em âmbito mundial, tais como a Bienal de São Paulo e a Bienal de Veneza, além de ter sido exibida no Museu Jeu de Paume (Paris) e no Museu de Arte Moderna de Nova York (EUA).

A exposição "A alguns centímetros do chão" foi apresentada pela primeira vez, em 2016, durante a quinta edição do Festival Artes Vertentes -Festival Internacional de Artes de Tiradentes e é realizada em parceria com o Museu Bispo do Rosário. "Fico muito contente em poder apresentar alguns dos trabalhos deste artista pela primeira vez no interior do país, não só pela importância da sua obra, mas pelo impacto positivo que certamente causará nos visitantes", adiciona o curador.

A exposição estará em Itapetininga até 07/10 e a entrada é gratuita. O Sesi está localizado na avenida Padre Antonio Brunetti, 1.360, Vila Rio Branco. Mais informações podem ser adquiridas pelo número: (15) 3275-7920.



O grande e intenso universo de Arthur Bispo do Rosário é retratado na exposição a partir de objetos, estandartes, miniaturas e bordados



CINEMA

Cine Clube exibe o filme francês 'Elle'



Exibição filme francês "Elle" será no próximo domingo, dia 20, às 17h, no Cine Janelas, localizado na Praça 09 de Julho, ao lado do Posto de Saúde



TEATRO

Sesi recebe peça 'Sobre Ratos e Homens'



A peça "Sobre Ratos e Homens" será apresentada nesta sexta e sábado, dias 18 e 19, às 20h, no Sesi, com entrada gratuita e classificação livre

ا ماء دة د

O Cine Clube 'Antonio Luiz Pedroso Balint' exibe gratuitamente o filme "Elle", de Paul Verhoeven, no próximo domingo, dia 20, às 17h. O filme não é recomendado para menores de 16 anos.

Baseado no romance francês "Oh..." de Phelippe Djian, Elle segue a vida de Michèle (Isabelle Huppert), diretora de uma desenvolvedora de jogos, que é estuprada em sua casa. Porém, Michèle nega pedir socorros e parece ter outro plano em sua cabeça. Em uma trama em que nada é facilmente interpretado, principalmente a motivação da personagem principal, Huppert é a força motriz deste filme dirigido pelo holandês Paul

Verhoeven. O filme começa em tom alto, justamente pelo som da agressão sexual a Michèle em sua ampla casa - a princípio, nada se vê, exceto o final. Verhoeven voltará a essa cena outras vezes, para definir o caráter contraditório dessa mulher fria, calculista e que esconde um passado complicado, mantém relações ambíguas com seu casal de vizinhos, Patrick (Laurent Lafitte) e Rebecca (Virginie Efira), além de um duelo permanente com seu filho (Jonas Bloquet) e nora (Alice Isaaz).

Esse passado de Michèle, que envolve seu pai, justifica a reação surpreendente dela em relação à denúncia à polícia. O que cabe dizer é que "Elle" é um filme de gênero que escapa de muitas armadilhas habituais justamente por pescar em águas sombrias e ser eficaz em seu suspense, humor negro e drama

de gênero.

Segundo Robbie Collin, do The Telegraph, "Elle te obriga a confrontar criticamente todos os mitos que indulge (a que se entrega), cada clichê que abraça e subverte". Ganhador de inúmeros prêmios, como o Globo de Ouro de Melhor Filme Estrangeiro e Melhor Atriz em Drama, Elle tem uma multiplicidade de camadas que, no mínimo, gera uma discussão complexa.

A exibição será no Cine Janelas, ao lado do Posto de Saúde Dr. Genefredo Monteiro, Praça 09 de Julho, 518 Centro, com sorteio de livro entre os presentes e roda de conversa, mediada por Isadora Menk, coordenadora. Mais informações com Angelo Lourival Ricchetti pelo telefone (15) 3272-7525, ou celular (15) 99171-7672.

Redação

Colocando em pauta as contradições que sucedem a humanidade, o espetáculo "Sobre Ratos e Homens" chega ao palco do Sesi Itapetininga nesta sexta-feira e sábado, dias 18 e 19, às 20h. O público é desafiado a refletir sobre a realidade na qual está inserido. A entrada para as apresentações é gratuita e a classificação indicativa é livre para todos os públicos.

O espetáculo é uma tradução da peça homônima do autor John Steinbeck, que provoca o espectador na densidade e atualidade da história, datada de 1937. Contextualizado durante a Grande Depressão – período em que a população americana enfrentava as trágicas consequências da crise de 1929, como falência e suicídio – o enredo traz assuntos atemporais: lealdade, miséria, solidão, amizade, entre outros.

A história gira em torno dos amigos George e Lennie: o primeiro de raciocínio ágil e o segundo tão forte quanto ingênuo. Em busca do sonho de obter um pedaço de terra para viver, os amigos se unem e trabalham duro para conseguir dinheiro. Quando encaram a realidade, apenas a amizade verdadeira permitirá que continuem sonhando. Em comemoração aos 80 anos do texto original, a peça conta com os atores Ricardo Monastero e Ando Camargo nos papéis de George e Lennie.

Vencedora dos prêmios Cenym 2016 e Aplauso Brasil, além do Prêmio APCA, a peça trata de assuntos essencialmente humanos, desde as virtudes até as fraquezas. "Sobre Ratos e Homens" propõe uma reflexão a respeito da realidade do sonho americano, construído sobre a fome de liberdade e a utopia de uma vida melhor.

O Sesi está localizado na avenida Padre Antonio Brunetti, número 1.360, Vila Rio Branco. A entrada para as apresentações é gratuita e os ingressos remanescentes serão distribuídos uma hora antes do início dos espetáculos. Mais informações podem ser adquiridas no Sesi Itapetininga pelo número: (15) 3275-7920.

Sesi recebe exposição com obras de Arthur Bispo do Rosário

Exposição começa nesta sexta-feira (25) em Itapetininga; entrada é gratuita.



Por G1 Itapetininga e Região 24/08/2017 12h22 · Atualizado há 4 horas



Obras de Arthur Bispo do Rosário são expostas no Sesi de Itapetininga (Foto: Divulgação/Marlon de Paula)

Sesi de Itapetininga (SP)
recebe a partir desta sextafeira (25) a exposição "A alguns
centímetros do chão", que reúne
obras de Arthur Bispo do Rosário.
A mostra tem entrada gratuita e
será realizada até 7 de outubro.

O artista utilizou objetos

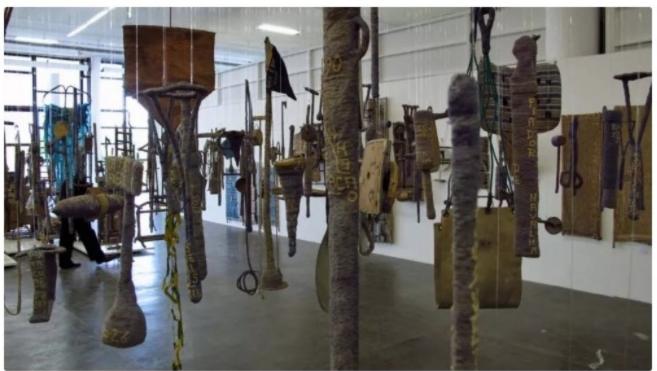
cotidianos, como uma cadeira e uma gaiola, por exemplo, e os transforma em obras que mostram a loucura cometida pela sociedade brasileira em todos os espaços manicomiais do país.

A exposição apresenta a sensibilidade de um olhar que elevou uma cadeira a alguns centímetros do chão, criando um universo onírico, dotado de uma poesia singular.

Arthur Bispo do Rosário nasceu em Japaratinga, Sergipe, mas passou a maior parte da sua vida como interno da Colônia Juliano Moreira, um dos maiores hospitais psiquiátricos do país.

A sua obra foi descoberta no início da década de 1980 e revolucionou a história da arte do século XX no Brasil. Em 1989, após o seu falecimento, a Colônia passou a abrigar e preservar seus trabalhos.

"A alguns centímetros do chão" faz parte do projeto Espaço Galeria SESI-SP, que apresenta mostras itinerantes de diferentes técnicas e formatos.



Exposição "A alguns centímetros do chão" é atração no Sesi de Itapetininga (Foto: Guilherme Tosetto/G1)



GUIA DASARTES / A REVISTA / NOTÍCIAS / ABERTURAS / DASARTES VIU / JUNTE-SE A NÓS / Q

AGENDA I ARTHUR BISPO DO ROSARIO, EXPOSIÇÃO, SESC

Arthur Bispo do Rosário | Teatro SESI de São José do Rio Preto

São José do Rio Preto

m 13/10/17 à 02/12/17

Abertura: 13/10/17 às 09:00h

- O Terça-feira, Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira, Sábado das 09:00h às 20:00h
- SESI São José do Rio Preto Av. Duque de Caxias, 4656 Vila Elvira
- @ www.sescsp.org.br



Depois de passar por diversas unidades do SESI (Campinas, José dos Campos e Itapetininga), agora é a vez do Teatro SESI de São José do Rio Preto receber a exposição "Arthur Bispo do Rosário: A Alguns Centímetros do Chão", finalizando o projeto de itinerância pelo interior do estado de São Paulo. Com curadoria de Luiz Gustavo Carvalho, a exposição apresenta objetos, estandartes, miniaturas e bordados – que permitem ao público entender a profunda e complexa personalidade deste grande artista. A mostra foi apresentada pela primeira vez, em 2016, durante a quinta edição do Festival Artes Vertentes – Festival Internacional de Artes de Tiradentes e é realizada em parceria com o Museu Bispo do Rosário.

"Arthur Bispo do Rosário: A Alguns centímetros do chão" faz parte do projeto Espaço Galeria SESI-SP, no qual o foyer do teatro se transforma em plataforma expositiva, recebendo exposições de diferentes técnicas e formatos. A programação de 2017 foi inaugurada em Campinas, no dia 28 de abril, com esta exposição.

COMPARTILHAR: f y 0 8 5

PÁGINAS RELACIONADAS

PANOS 30/03/2014 **RENATA LUCAS NO PIER** MAUÁ 23/10/2014



UM DESASSOSSEGO -PINTURAS | GALERIA **ESTAÇÃO**

1/11/2016

A REVISTA

Leia a última edição da Dasartes



AGENDA



São Paulo não é uma cidade invenções do centro | Sesc 24 de maio 19/08 à 28/01



Aã | Fundação Vera 02/09 à 16/12



Renato Larini Espaço Zebra 25/08 à 15/12



Randolpho Lamonier | Palácio das Artes 31/08 à 19/11



Laura Vinci | Galeria Nara Roesler 11/09 à 18/11

Vida & Arte

Sábado, 14 de outubro de 2017

HORTAS CASEIRAS

Oficina no Sesc neste domingo traz dicas sobre como cultivar em sua casa Pág. 3C



POÉTICO-VISUAL

Livro Entrelaços, que reúne poemas e ilustrações, é lançado no Sesc Pág. 3C



RECITAL SOLO

Maestro Paulo de Tarso apresenta o talento da aluna Laura Bergamin Pág. 5C



ARTE ALÉM DA LOUCURA

Teatro do Sesi recebe exposição de um dos maiores expoentes da arte contemporânea, Arthur Bispo do Rosário, que construiu sua arte em um universo extremamente hostil a qualquer diferença

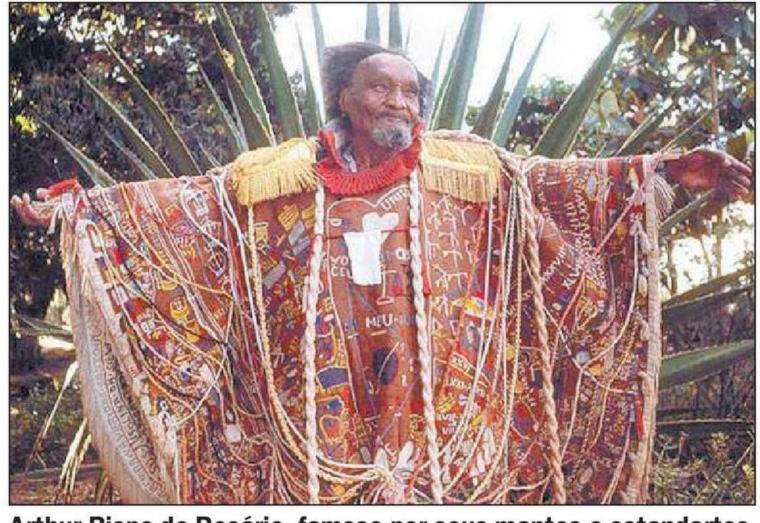
Francine Moreno francine.moreno@diariodaregiao

público de Rio Preto poderá ver de perto as obras originais de Arthur Bispo do Rosário, um dos maiores expoentes da arte contemporânea. Sergipano nascido em 1909 e descendente de escravos africanos, o artista ficou conhecido por levantar um debate sobre os limites entre a insanidade e a arte. Até o dia 2 de dezembro, no teatro do Sesi, a exposição itinerante Arthur Bispo do Rosário: A Alguns Centímetros do Chão permitirá que o público entenda a profunda e complexa personalidade do artista.

Diagnosticado como esquizofrênico-paranoico, Rosário viveu mais de cinco décadas na Colônia Juliano Moreira, instituição psiquiátrica no Rio de Janeiro que abrigava doentes psiquiátricos e alcoólatras. Foi no local que o artista criou obras com objetos do cotidiano, roupas, materiais rudimentares e itens oriundos do lixo e da sucata.

O artista plástico excluído, que hoje é referência para a arte contemporânea brasileira, usava a arte para fugir do mundo dos tratamentos para esquizofrenia, à base de drogas e eletrochoque. Rosário produziu um acervo de objetos, bordados, mantos e estandartes, e seu trabalho foi classificado como arte vanguardista. Entre os temas que explorou, destacam-se navios, resultado de sua experiência como marinheiro na juventude.

Bispo do Rosário, considerado um dos mais expressivos artistas brasileiros do século XX, nunca se sentiu um artista plástico. Místico, ele destinava as suas obras a Deus, com o objetivo de ter salvação no dia do juízo final. Ele morreu no



Arthur Bispo do Rosário, famoso por seus mantos e estandartes

dia 5 de julho de 1989, aos 78 anos, nea, no Rio da Janeiro.

Luiz Gustavo Carvalho, curador da exposição Arthur Bispo do Rosário: A Alguns Centímetros do Chão, afirma que a iniciativa apresenta a obra do artista por meio de 20 obras, que inclui objetos, estandartes, miniaturas e bordados. "Infelizmente não existe uma data precisa para cada objeto. Porém, como defendo no meu texto curatorial, isto não é de grande importância, pois o corpus da obra de Arthur Bispo do Rosário deve ser observado como uma obra só."

O curador afirma que decidiu lançar a iniciativa, após a exposição integrar a quinta edição do Festival Artes Vertentes, em Tiradentes. "A partir do impacto que a exposição causou no público decidimos apresentar a exposição ao Sesi SP que, em seguida, a selecionou, permitindo desta maneira a primeira itinerância com obras originais de Arthur Bispo do Rosário pelo interior de São Paulo."

Carvalho afirma que Rosário foi um dos nomes mais importantes da história das artes no Brasil, não só no século XX, mas em toda a história do país. "Creio que está é uma oportunidade única para o público de Rio Preto ter contato com a obra de um artista que criou um universo de importância singular na história da arte brasileira."

O curador conta que Arthur Bispo do Rosário, se estivesse vivo, iria reagir como sempre reagiu diante da intolerância e das censuras que algumas exposições têm sofrido no último mês. "Arthur Bispo do Rosário construiu toda a sua obra em universo extremamente hostil a qualquer diferença. Temos na sua obra uma resposta extremamente lúcida à loucura cometida pela sociedade em nome da razão. Como curador, tenho convicção que a arte resta uma das ferramentas mais potentes no combate ao preconceito e à não aceitação do outro."

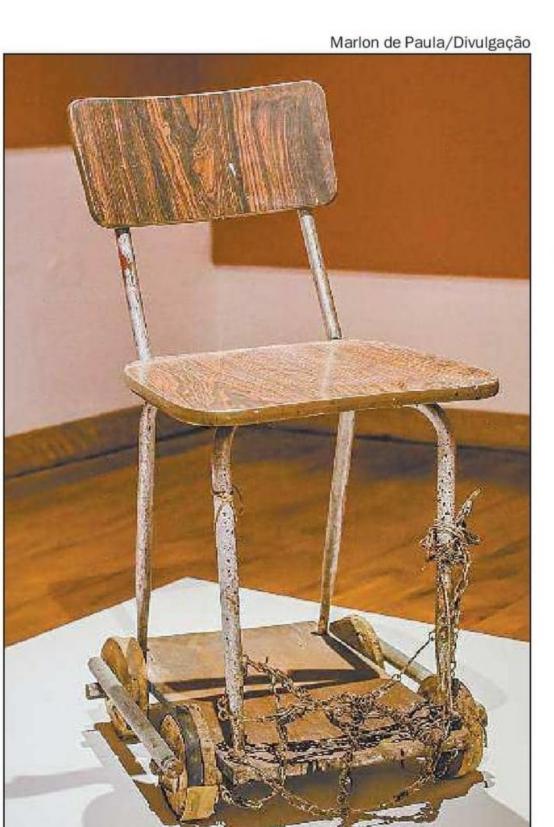
Serviço

Exposição Arthur Bispo do Rosário: A Alguns Centímetros do Chão. Até o dia 2 de dezembro, no teatro do Sesi. Gratuito. Informações: (17) 3224-6611.

no hospital psiquiátrico Colônia Juliano Moreira, vítima de infarto do miocárdio, arteriosclerose e broncopneumonia. Hoje, sua produção está reunida no Museu Bispo do Rosário Arte Contemporâ-









GUIA DASARTES / A REVISTA NOTÍCIAS / ABERTURAS / DASARTES VIU / JUNTE-SE A NÓS



"CONCURSO DASARTES DE NOVOS AUTORES

Inscreva-se

Até 31/8

AGENDA I ARTHUR BISPO DO ROSARIO, SESI

Arthur Bispo do Rosário | SESI São José dos Campos

São José dos Campos

iii 30/06/17 à 19/08/17

Abertura: 30/06/17 às 08:00h

O Terça-feira, Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira, Sábado, Domingo das 08:00h às 20:00h

Avenida Cidade Jardim, 4389 – Bairro Bosque dos Eucaliptos – São José dos Campos/SP



Depois de passar pelo SESI Campinas Amoreiras, na itinerância pelo interior de São Paulo, agora é a vez do SESI de São José dos Campos receber a exposição "Arthur Bispo do Rosário: A Alguns Centímetros do Chão", com curadoria de Luiz Gustavo Carvalho. A mostra apresenta, pela primeira vez na cidade, a obra deste grande artista, que faleceu em 1989, aos 78 anos, no hospital psiquiátrico Colônia Juliano Moreira.

Objetos, estandartes, miniaturas e bordados permitem ao público entender a profunda e complexa personalidade deste artista. A exposição "A alguns centímetros do chão" foi apresentada pela primeira vez, em 2016, durante a quinta edição do Festival Artes Vertentes Festival Internacional de Artes de Tiradentes e é realizada em parceria com o Museu Bispo do Rosário. Em São Paulo, a mostra percorrerá outras unidades do SESI, sendo exibida, ainda, em Itapetininga (de 25.08 a 07.10) e São José do Rio Preto (de 13.10 a 02.12).

A REVISTA

Leia a última edição da Dasartes



AGENDA



Rico Lins | Espaço Cultural Porto Seguro 22/08



Hans Ulrich Obrist | Parque Lage 28/08



Graciela Sacco | Zipper Galeria 22/08 à 30/09



Arthur Bispo do Rosário | SESI Itapetininga 25/08 à 07/09



André Severo Bolsa de Arte 22/08 à 24/09





ÚLTIMAS REVISTA VÍDEOS BRASIL GERAL ECONOMIA COMPORTAMENTO CULTURA MUNDO

ESPORTES TECNOLOGIA

Edições anteriores > 23.06.2017 n° 2480

COLUNA



Ricardo Boechat

Entrou na roda

iStockphoto Presente da babá, o filho de sete anos do secretário nacional do consumidor, Arthur Rollo, ganhou um spinner na semana [...]



Brasil Confidencial Bem bom de Cunha

Sabe quanto você pagava por mês para Eduardo Cunha morar na residência oficial da Câmara dos Deputados, na península dos iStockphoto Presente da babá, o filho de sete anos do secretário nacional do consumidor, Arthur Rollo, ganhou um spinner na semana [...]



Brasil Confidencial Bem bom de Cunha

Sabe quanto você pagava por mês para Eduardo Cunha morar na residência oficial da Câmara dos Deputados, na península dos ministros, em [...]



de sete anos do secretário nacional do consumidor, Arthur Rollo, ganhou um spinner na semana [...]



Brasil Confidencial

Bem bom de Cunha

Sabe quanto você pagava por mês para Eduardo Cunha morar na residência oficial da Câmara dos Deputados, na península dos

EM CARTAZ

Arthur Bispo acima do solo



Celso Masson

323.06.17 - 18h00











A exposição itinerante "A alguns centímetros do chão" leva ao Espaço Galeria SESI de São José dos Campos (SP) a obra singular de Arthur Bispo do Rosário, artista visionário que passou a maior parte da vida internado no hospital psiquiátrico Colônia Juliano Moreira, no Rio de Janeiro, onde produziu até morrer, em 1989, aos 78 anos.

Objetos, estandartes, miniaturas e bordados permitem ao público entender a profunda e complexa personalidade do artista cuja obra integrou importantes exposições em âmbito mundial, entre elas as bienais de São Paulo e de Veneza, além de ter sido exibida no Museu Jeu de Paume (Paris) e no Museu de Arte Moderna de Nova York (Estados Unidos).